



sustainable  
sanitation  
alliance

**SuSanA 2007-2019**

Impacto Global de SuSanA

**Cecilia Rodrigues**

GIZ Sector Program Sustainable Sanitation – SuSanA Secretariat





# La visión de SuSanA

## 2008: Rumo à soluções de saneamento mais sustentáveis

## 2017: A contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda 2030 (2017)



**sustainable sanitation alliance**

**Introdução**

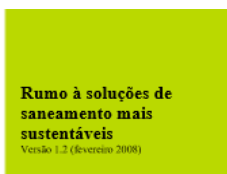
A urgência na implementação de ações no setor de saneamento tem-se evidenciado ao se considerar que 2,6 bilhões de pessoas ao redor do mundo não contam com nenhum serviço de saneamento e que 2,2 bilhões de morcos anuais (igualmente em crianças menores de 05 anos) são causadas principalmente por doenças relacionadas com saneamento e as péssimas condições de higiene existentes.

As Nações Unidas, durante a Cúpula do Milênio em Nova York no ano 2000 e também durante a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável em Johannesburg no ano de 2002, elaboraram uma série de Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para a erradicação da pobreza e a busca pela implementação do desenvolvimento sustentável. O objetivo específico embasado para a provisão de serviços de abastecimento de água e de saneamento é o de reduzir pela metade o percentual de pessoas sem acesso seguro à água potável e saneamento básico adequado para o ano de 2015. De acordo com o Programa Conjunto de Monitoramento da OMS/UNICEF e o Informe de Desenvolvimento Humano do PNUD (2006), o progresso para a consecução da meta de saneamento estabelecida pelos ODM está muito lento, havendo uma lacuna muito grande entre a cobertura desejada e a realidade atual, especialmente na África Sub-saariana e em algumas partes da Ásia.

As razões para isto são numerosas. O problema principal é a falta de atenção e prioridade que o tema saneamento tem recebido por parte dos dirigentes políticos e da sociedade civil, apesar da sua importância para a humanidade.

Por outro lado, há falta de vontade política quando se trata de colocar o saneamento entre as prioridades da agenda institucional do desenvolvimento. Isso tem ocasionado a falta de saneamento na maioria de outros projetos, por exemplo, os de abastecimento de água potável e tem limitado a inovação no setor.

Motivado pela decisão da ONU de declarar o ano de 2008 como o Ano Internacional do Saneamento (AIS), um grupo organizacional ativo no âmbito do saneamento tornou a iniciativa de estruturar uma força trabalho para apoiar o AIS. Em janeiro de 2007, uma primeira reunião com participantes



**Rumo à soluções de saneamento mais sustentáveis**

Versão 1.2 (fevereiro 2008)

de várias organizações resultou em grande número de compromissos e na elaboração de um primeiro plano de um "plano de uma consórcio para a promoção do saneamento sustentável no AIS 2008". Durante o segundo encontro que ocorreu em março de 2007, a missão e os objetivos desta rede mundial de organizações foram enfocados e revisou-se o plano de uma consórcio.

Com a finalidade de se ter um nome comum para as atividades planejadas e para poder alinhar com outros "iniciativas potenciais", o grupo firmou a "Aliança para o Saneamento Sustentável" aprovada pela rede por SuSanA (Sustainable Sanitation Alliance).

**O que é Saneamento Sustentável?**



O objetivo principal de um sistema de saneamento é proteger e promover a saúde humana mediante assegurando um ambiente saudável e neutralizando o ciclo de disseminação de doenças. Para ser sustentável, um sistema de saneamento deve ser não apenas economicamente viável, mas socialmente aceitável e tecnológico e institucionalmente apropriado. Deve, adicionalmente, proteger o ambiente e os recursos naturais. Quando se modifica um sistema existente ou se projeta um novo sistema de saneamento, deve-se considerar os critérios de sustentabilidade relacionados com os seguintes aspectos:

(1) **Saúde e higiene:** inclui o risco de exposição aos patógenos e substâncias tóxicas que poderia obter a saúde



**sustainable sanitation alliance**

**Introdução**

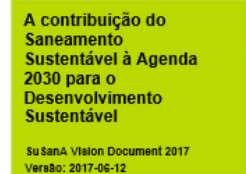
Aliança para o Saneamento Sustentável (SuSanA) foi fundada em 2007 com o objetivo de promover e defender a sustentabilidade no saneamento no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A aliança é uma rede informal de organizações e indivíduos, cuja importância vem crescendo para se tornar uma importante plataforma de gestão de conhecimento e uma comunidade de práticas. Ela tem atualmente uma base de membros de aproximadamente 8.000 pessoas e mais de 200 organizações pessoais entre ONGs locais e internacionais, instituições de pesquisa, setores do setor público e privado e organizações multilaterais.

Em 2008, a SuSanA publicou um documento com sua "visão" [1] no qual estão descritos os objetivos da aliança e que identifica cinco critérios de sustentabilidade para sistemas de saneamento relacionados a: (1) Saúde e higiene, (2) Meio-ambiente e recursos naturais, (3) Tecnologia e inovação, (4) Questões transacionais e econômicas, e (5) Aspectos institucionais e estruturais.

A SuSanA adota igualmente um papel de promoção da sustentabilidade das questões de sustentabilidade no saneamento, particularmente no contexto dos ODMs, reunindo os profissionais do setor. Uma comissão responsável da aliança tem sido que ela permite que os membros se engajem ativamente em um dos mais de 15 grupos de trabalho que abordam um amplo espectro de questões de sustentabilidade em saneamento. Nos últimos 10 anos, a SuSanA contribuiu significativamente para o desenvolvimento do setor de SWSH (água, saneamento e higiene), capaz através hoje se concentrar cada vez mais nas diversas formas de promover serviços de saneamento. A SuSanA também oferece uma importante plataforma de intercâmbio de conhecimento do setor, utilizada pelos parceiros e pela comunidade de WASH para contribuir para o debate sobre saneamento sustentável e incentivar a expansão do acesso a serviços e a inovação no setor.

Empagado para a missão dos ODMs já foram realizadas conquistas importantes em escala global, os progressos entre os ODMs estão desequilibrados, também no que diz respeito a países e países. A meta do ODM para saneamento não foi atingida por uma grande maioria [2], e isso destaca a urgência para a intensificação das ações no setor. A falta de conhecimento e capacitação em todos os níveis é uma das várias razões para esse fracasso, com enormes consequências para a economia e para a saúde.

Uma conseqüência disso é que 2,5 bilhões de pessoas no mundo inteiro ainda estão sem acesso a saneamento adequado (com um 1 bilhão de pessoas afetando a sua saúde). Além disso, uma grande quantidade de toda focal de sistemas de



**A contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**

SuSanA Vision Document 2017  
Versão: 2017-06-12

saneamento in situ e esgotos de áreas urbanas é descartado no meio ambiente ou reutilizada sem qualquer tratamento.

No âmbito da ONU em Nova York em setembro de 2015, os estados membros das Nações Unidas adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para alcançar os seus Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

O objetivo do presente documento é explicar como os planos de SuSanA alinham a mudança dos ODMs aos ODSs contribuídos com a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

**Dois ODMs são ODS - desafios contínuos e novas oportunidades para a SuSanA**

A erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões continua no centro da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Não obstante, a Agenda 2030 vai além da agenda de desenvolvimento sustentável [3], [6]. Existem diferenças importantes entre os ODMs e os ODS tanto em âmbito geral como nas especificidades no que se refere ao saneamento. Estas são:

- a. Todos as 16 dimensões do desenvolvimento sustentável – social, econômico e ambiental – estão incluídas na Agenda 2030;
- b. Os ODS aplicam-se universalmente a todos os países, não somente aos países em desenvolvimento;
- c. Os ODS foram definidos como um sistema mais integrado com metas interligadas tanto dentro dos objetivos como entre eles;
- d. Comparados aos oito ODMs, os 17 ODS são mais abrangentes e complexos e as 169 metas dos ODS são mais ambiciosas. Enquanto as metas dos ODMs para 2015 foram definidas como um "meio termo", os ODS foram projetados para inovar e superar. No caso de meta para o saneamento isso significa "garantir que todos tenham acesso adequado ao saneamento". Para cumprir esse objetivo é necessário focar nas populações mais vulneráveis e nas pessoas mais difíceis de se alcançar, garantindo assim que ninguém seja deixado para trás. Essas categorias são ainda apoiadas pelo explícito reconhecimento do direito à água e ao saneamento como direito humano essencial, aprovado pela Assembleia Geral da ONU em 2010.

**O que isso significa para a SuSanA?**

[1] Os critérios de sustentabilidade definidos e promovidos pela SuSanA desde 2007 e a consecução do trabalho da SuSanA sempre estiveram alinhados com a filosofia subjacente da

<http://www.susana.org/resources/documents/default/3-273-7-1521105275.pdf>

# Nuevas oportunidades

○ saneamento é um serviço básico e pré-requisito para sair da armadilha da pobreza

Saneamento deficiente, má nutrição e crescimento lento estão intrreligados; a reutilização segura de subprodutos incrementa os rendimentos agrícolas

○ saneamento protege e promove a saúde humana quebrando os ciclos de transmissão de doenças

○ saneamento é essencial para instituições de educação seguras

○ saneamento sustentável reduz as disparidades de gênero em casa e em instituições públicas

Subprodutos do saneamento como combustíveis alternativos para indústria, cozinha e iluminação

Algumas etapas na cadeia de serviços de saneamento geram oportunidades para microempresas e empresas de pequeno e médio porte

Saneamento sustentável exige desenvolvimento de capacidades em todos os níveis, incluindo comunidades locais na gestão do saneamento

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 SAÚDE E BEM ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



SANEAMENTO SUSTENTÁVEL

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Fortalece os recursos de implementação e revitaliza a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



14 VIDA NA ÁGUA



15 VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Água e sistemas de saneamento representam a infraestrutura básica para qualquer desenvolvimento industrial

Saneamento é um dos serviços urbanos básicos e exigidos para proporcionar um ambiente limpo e digno de vida

Sistemas de saneamento sustentáveis podem contribuir com o uso eficiente de recursos naturais e menor geração de resíduos

Sistemas de saneamento sustentável podem ser resilientes às mudanças climáticas; melhoria na gestão e na recuperação de recursos a partir de resíduos são estratégias importantes para a mitigação dos impactos climáticos.

○ saneamento sustentável reduz a poluição marinha e contribui para a conservação e restauração de ecossistemas terrestres

Serviços básicos como saneamento para todos são pilares importantes para igualdade, justiça social e uma sociedade pacífica

Saneamento sustentável exige a cooperação internacional e o desenvolvimento de parcerias em atividades relacionadas ao saneamento

# La “Alianza para el Saneamiento Sostenible”

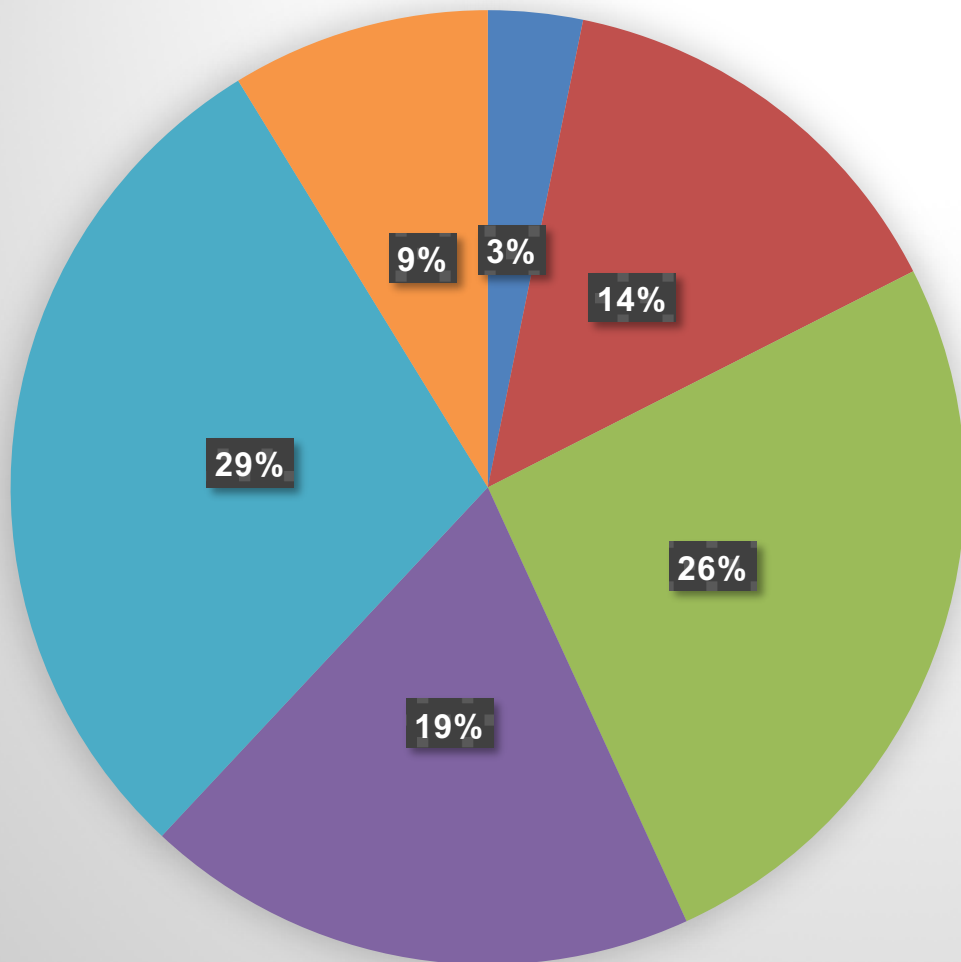
- Red de 335 organizaciones socias y 10,000 miembros individuales
- Con el objetivo de promover la innovación y las mejores prácticas
  - 10,800 suscritos en newsletter
  - 7,850 seguidores en Facebook
  - 4,360 seguidores en Twitter
  - Más de 46,000 vistas al mes / año
  - Miembros de 172 países



# Distribución de socios de SuSanA en el mundo



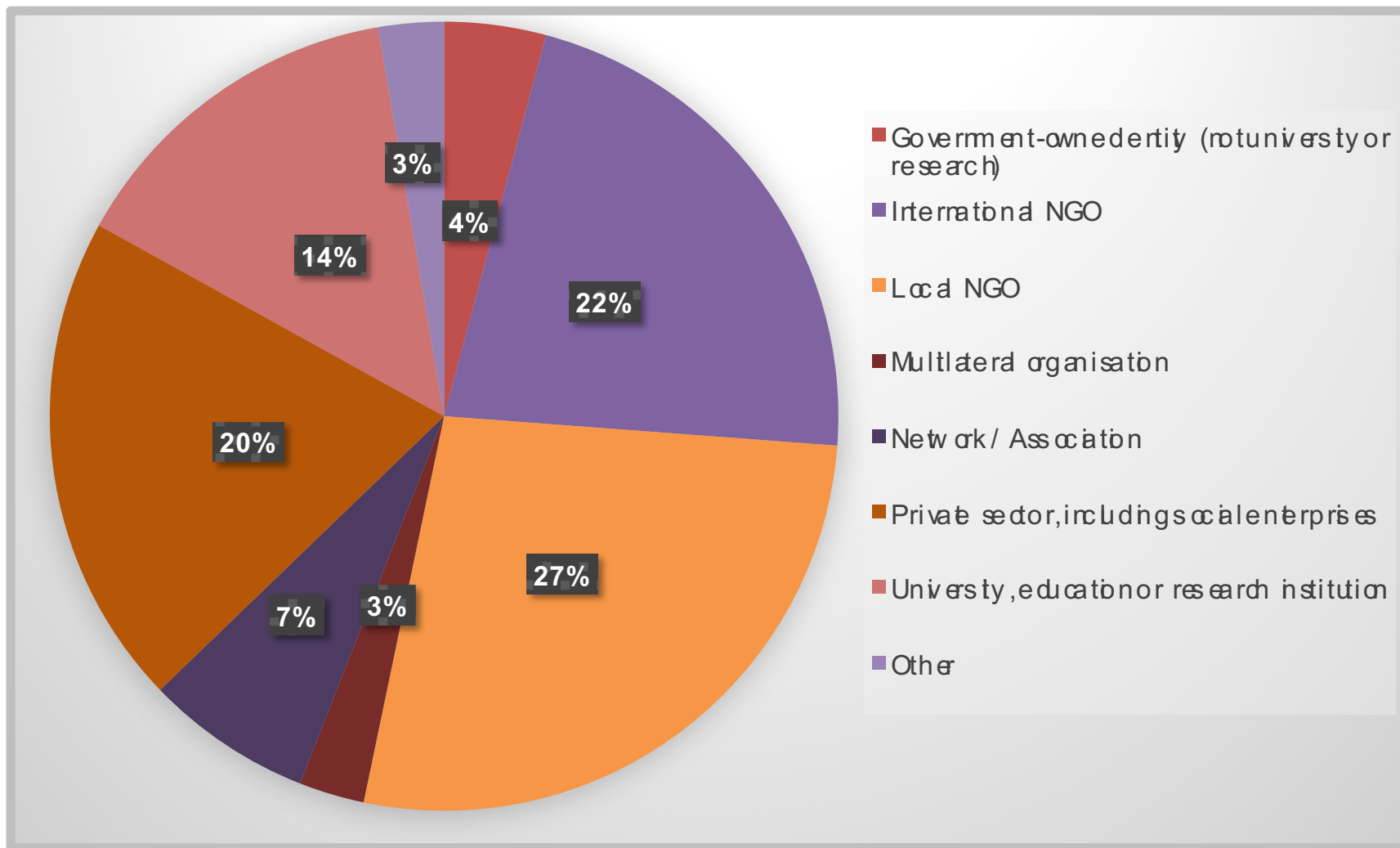
# Distribución de socios de SuSanA por región\*



- Norteamérica
- Latinoamérica y el Caribe
- Africa Sub-sahariana
- Europa, Cáucaso y Asia Central
- Asia y Pacifico
- Oriente Medio y África del Norte

\*Headquarters

# Distribución de socios de SuSanA por categoría





## Recursos y materiales

- publicaciones de calidad comprobada en la biblioteca de saneamiento
- seminarios web y videos en nuestro canal de YouTube
- imágenes de saneamiento en Flickr

## Informaciones compartidas

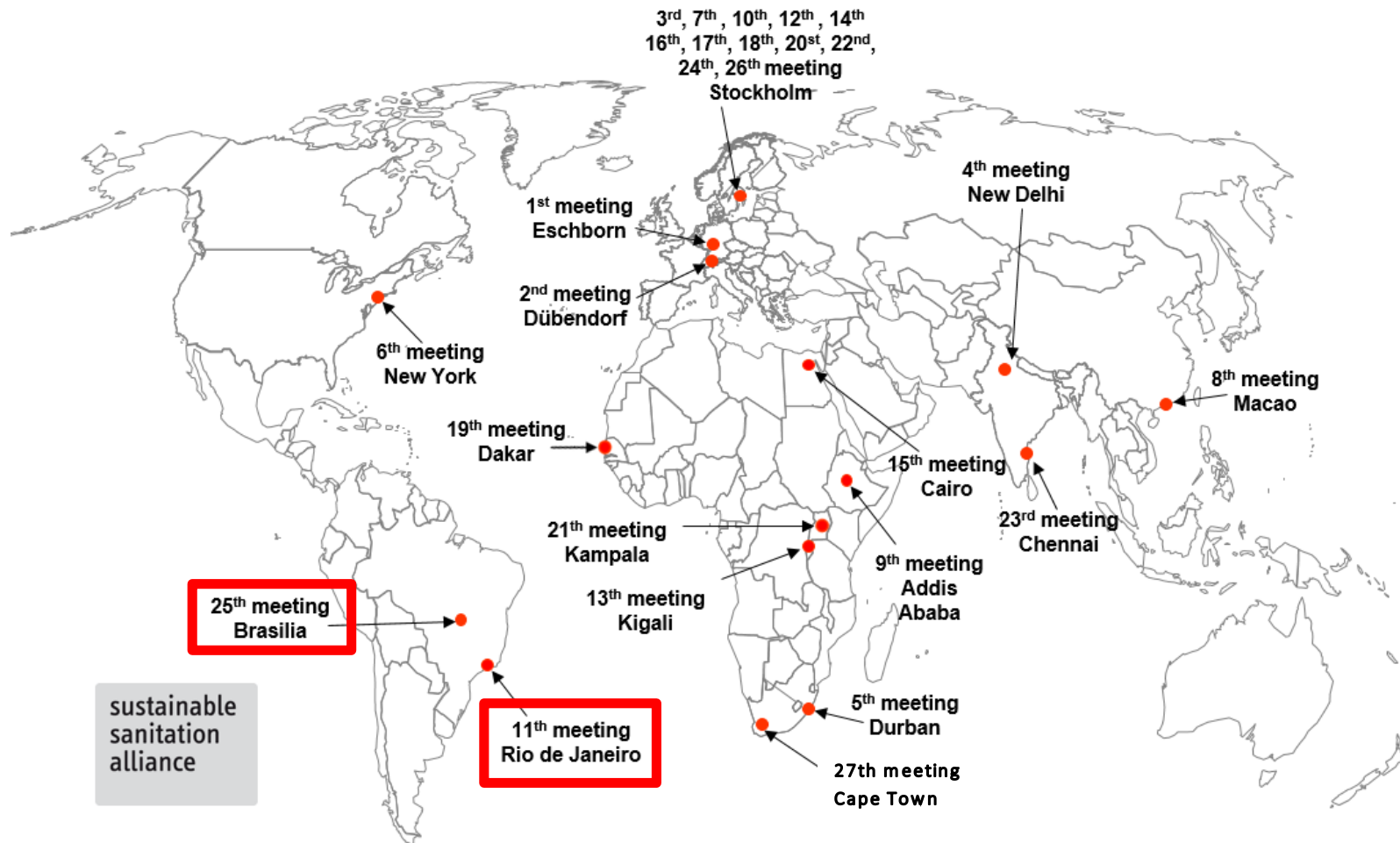
- perfiles de socios de SuSanA
- base de datos de proyectos
- SFD webportal
- calendario de eventos

## Intercambio y discusiones en

- fórum de discusión en línea
- seminarios web de SuSanA
- serie de discusión temática (TDS)



# Reuniones de SuSanA



# Grupos de trabajo de SuSanA

1. Desarrollo de capacidades
2. Desarrollo de mercado
3. Energías renovables y cambio climático
4. Sistemas de saneamiento y opciones tecnológicas
5. Seguridad alimentaria y sistemas de saneamiento productivo
6. Ciudades
7. WASH sostenible en instituciones y equidad de género
8. Situaciones de emergencia y reconstrucción
9. Conciencia pública, abogacía y compromiso de la sociedad civil
10. O&M y servicios sostenibles
11. Protección de aguas subterráneas
12. WASH y nutrición
13. Cambio de comportamiento







# La secretaría

- Organizado por GIZ desde 2007 con fondos básicos de BMZ
- La secretaría es una de las áreas claves temáticas del Programa Sectorial de la GIZ – Saneamiento Sostenible



**Franziska Volk**  
[franziska.volk@giz.de](mailto:franziska.volk@giz.de)



**Mintje Buerma**  
[mintje.bueerma@giz.de](mailto:mintje.bueerma@giz.de)



**Shobana Srinivasan**  
[shobana.srinivasan@giz.de](mailto:shobana.srinivasan@giz.de)



**Cecilia Rodrigues**  
[cecilia.rodrigues@giz.de](mailto:cecilia.rodrigues@giz.de)



**Arne Panesar**  
[arne.panesar@giz.de](mailto:arne.panesar@giz.de)